ANÁLISE DA VISIBILIDADE DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL MASCULINO NA FOLHA DE S.PAULO (2008)

Guilherme Habinoski[1]
Bruno José Gabriel [2]
Miguel Archanjo de Freitas Jr.[3]

Resumo: Os objetivos gerais deste estudo foram verificar e analisar a visibilidade da seleção brasileira de futsal masculino no caderno Esporte da Folha de S.Paulo, em 2008. Para tanto, optou-se pelos desígnios metodológicos da Análise de Conteúdo (AC), pois esses são profícuos na verificação analítica de coberturas jornalísticas esportivas. A partir da verificação analítica efetivada, considera-se que a baixa visibilidade do futsal é relativa, pois está relacionada com o parâmetro comparativo.
Palavras-chave: Futsal; Visibilidade midiática; Folha de S.Paulo.

Introdução

No Brasil, as interfaces (profissional, escolar e lazer) do futsal são muito populares. Por conseguinte, tal esporte/prática corporal sobrepuja os limites territoriais das quadras via tomadas de posição sobre ele realizadas, como as coberturas jornalísticas (impressas, digitais e televisivas). Ao tratar desse tema, Marques e Marchi Junior (2019) constataram que, para jogadores brasileiros da elite, o futsal ocupa um espaço desprestigiado nos veículos de comunicação nacionais. Ou seja, o futsal tem pouca visibilidade.

Diante desta contextualização, os objetivos gerais deste estudo foram verificar e analisar a visibilidade da seleção brasileira de futsal masculino no caderno Esporte da Folha de S.Paulo, em 2008. A justificativa para tal realização está assentada em um pilar sustentador. Qual seja, a lacuna bibliográfica existe sobre futsal e jornalismo. (MARQUES; MARCHI JUNIOR, 2019).

Materiais e métodos

Este foi classificado como básico, misto (quantitativo e qualitativo), descritivo e documental em relação a natureza, abordagem do problema, níveis e procedimentos técnicos, respectivamente. (GIL, 2008).

Em complemento ao direcionamento metodológico inicial, optou-se pelos desígnios metodológicos da Análise de Conteúdo (AC), pois esses são profícuos na verificação analítica de coberturas jornalísticas esportivas. (FREITAS JUNIOR; GABRIEL, 2018).

A AC está estruturada em torno de três polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material e os tratamentos dos resultados, as inferências e as interpretações. (BARDIN, 2016). Durante a pré-análise, etapa organizacional do material empírico, foram realizadas as três missões necessárias, que não são sucedidas, obrigatoriamente, segundo uma ordem cronológica. Quais sejam, a escolha dos

[1] Acadêmico no 2º ano de Educação Física Licenciatura pela Universidade Estadual de Ponta Grossa e aluno de iniciação científica, Ponta Grossa, Brasil. E-mail: Guilherme_habi@hotmail.com.
[2] Doutorando em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil. E-mail: brunogabriel_uepg@hotmail.com.
[3] Professor doutor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brasil. E-mail: mfreitasjr@uepg.br.

documentos analisados, a indicação do(s) objetivo(s) e a eleição dos índices e dos indicadores que fundamentaram a análise final.

A Folha de S.Paulo foi escolhida como o único documento a analisar devido a sua significância, pois era um dos veículos de comunicação diários de abrangência nacional mais influentes na sociedade brasileira à época.

A significância da Folha de S.Paulo foi constatada via dados divulgados pelo Índice Verificador de Circulação (IVC). Esse jornal foi o mais lido em 2008, média de 299.427 mil exemplares/dia.

A partir das impressões e orientações iniciais, definiu-se que o *corpus* do estudo seria estruturado pelos textos (colunas, entrevistas, notas, notícias e reportagens) publicadas no caderno Esporte, entre 8 de setembro e 26 de outubro de 2008, que abordaram a seleção de futsal masculino. A baliza temporal correspondeu ao período de convocação, a ocorrência e ao término da Futsal *World Cup,* organizada pela *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA). Já a opção pelo caderno esportivo esteve alicerçada na sua especificidade temática.

As tarefas da pré-análise foram encerradas por intermédio da referência dos índices (temáticas) e dos indicadores (frequência), da coleta dos textos e da preparação empírica. Na sequência, as das etapas subsequentes foram efetivadas.

Resultados e discussão

A partir dos desígnios metodológicos, entre 08 de setembro e 26 de outubro, trinta e cinco (35) textos que abordaram a seleção brasileira de futsal masculino foram encontrados. (TABELA 1).

TABELA 1 - Quantidade e percentagem dos textos publicados sobre a seleção brasileira de futsal masculino no caderno de Esporte da Folha de S.Paulo, em 2008

	Número de publicações	**Percentagem (%) sobre o número total de publicações**
C*	**1**	**2,86%**
OC**	**29**	**82,86%**
AC***	**5**	**14,28%**
Total	**35**	**100%**

Fonte: Os autores
* Convocação: 08 a 29 de setembro.
** Ocorrência da competição: 30 de setembro a 29 de outubro.
*** Após a competição: 20 a 26 de outubro.

Os números apresentados reverberaram a pouca visibilidade midiática atribuída ao futsal brasileiro? Conforme sugeriram Gabriel et al. (2019), para responder essa questão tornou-se necessário estabelecer um parâmetro. Ou seja, o futsal teve muita ou pouca visibilidade em relação a outro esporte.

Então, optou-se por comparar o futsal masculino com o futebol masculino, pois este esporte está alocado no topo da hierarquia, sendo o esporte mais visível nos veículos de comunicação nacionais. (FINGER; OSELAME, 2014). Por coerência, os mesmos critérios foram aplicados. Assim, entre 07 de julho e 30 de setembro, período que correspondeu a convocação, a ocorrência e ao término da competição futebolística dos Jogos Olímpicos de Pequim, cento e um (101) textos foram encontrados. (TABELA 2).

TABELA 2 - Quantidade e percentagem dos textos publicados sobre a seleção brasileira de futebol masculino no caderno de Esporte da Folha de S.Paulo, em 2008

	Número de publicações	Percentagem (%) sobre o número total de publicações
C*	50	49,51%
OC**	40	39,60%
AC***	11	10,89%
Total	101	100%

Fonte: Os autores
* Convocação: 7 de julho a 6 de agosto.
** Ocorrência da competição: 7 a 23 de agosto.
*** Após a competição: 24 a 30 de agosto.

Alicerçado pela comparação, pode-se constatar que a visibilidade do futsal é baixa em relação ao futebol. Do total, 136 (100%) textos, a percentagem foi 74,26% e 25,74%, respectivamente. Em outra designação numérica, a seleção de futebol teve 288,57% publicações a mais do que a seleção de futsal.

Considerações finais

A partir da verificação analítica efetivada, considera-se que a baixa visibilidade do futsal é relativa, pois está relacionada com o parâmetro comparativo. Todavia, entende-se que o objeto investigado ainda tem muitas lacunas, aspecto que limita este estudo e instiga a realização de outros.

A título de exemplificação, algumas questões emergiram: Por que a diferença de visibilidade midiática entre o futebol e o futsal é tão significativa? A baixa visibilidade do futsal está relacionada ao interesse do público leitor? Se sim, por que as pessoas preferem outros esportes? Quais fatores são considerados pelos veículos de comunicação para selecionar os temas publicados? A baixa visibilidade do futsal é resultado de tomadas de posição preconceituosas? Quais são os efeitos da baixa visibilidade midiática.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

FINGER, C.; OSELAME, M. Futebolização do esporte na televisão: compromisso com o jornalismo ou com os números de audiência? **Estudos em jornalismo e mídia,** Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 459-471, jul./dez. 2014.

FREITAS JUNIOR, M.; GABRIEL, B. J. Quantas vezes, o que e como a seleção brasileira de futebol feminino foi noticiada? Analisando a cobertura esportiva da Folha de S.Paulo em 2015. **Recorde,** Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2018.

GABRIEL, B. J. et al. Revisão crítica da literatura brasileira sobre coberturas jornalísticas esportivas do futebol feminino. **Rev Bras Educ Fís Esporte,** São Paulo, 2019. No prelo.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, R. F. R.; MARCHI JUNIOR, W. A cobertura midiática sobre o futsal masculino no Brasil: perspectiva dos atletas da seleção brasileira principal. **Movimento,** Porto Alegre, v. 25, jan./dez. 2019.